



CALENDÁRIO 1º TRIMESTRE DE 2017 FEVEREIRO

1 - Seminário sobre "**Plano Nacional de Dragagem - PND II - Estudos e projetos para utilização de impactos costeiros gerados por obras portuárias**" – Apresentação: Engº Domenico Acetta, Diretor do INPH - Instituto Nacional de Pesquisas Hidroviárias do MTPAC – Ministério dos Transportes, Portos e Aviação Civil. - Coordenação: Casemiro Tércio Carvalho, Presidente do Conselho Deliberativo / ABEPH.

Data: 08 / 02 / 2017 – quarta-feira

Horário: 10h. às 14h.

Não haverá Taxa de Inscrição.

Serão entregues **CERTIFICADOS DE PRESENÇA** aos participantes

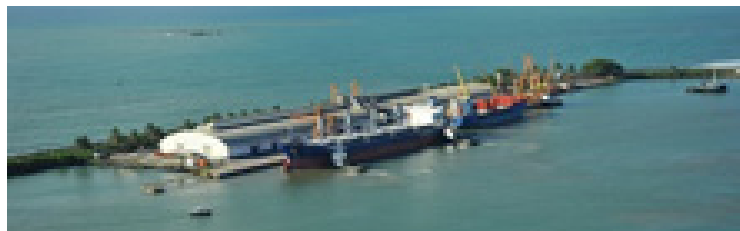
Vagas limitadas, garanta já a sua.

INSCRIÇÕES: diretoria.abeph@gmail.com

Enviar Nome, Cargo, Empresa, E-mail, Telefone

**Todos os seminários serão realizados na sede da ABEPH:
Rua Rodrigo Silva nº 8, salas 401 e 402, Centro do Rio**

PORTO DE ILHÉUS TERÁ DRAGAGEM PARA 12 METROS



A notícia de que o Porto de Ilhéus está inserido no Plano Nacional de Dragagem (PND2) foi confirmada esta semana por Domenico Acetta, diretor do Instituto Nacional de Pesquisas Hidroviárias – INPH, unidade de pesquisa da Secretaria de Políticas Portuárias do Ministério dos Transportes, Portos e Aviação Civil. Ele visitou o porto e os diretores da Companhia, para já iniciar os estudos e projetos de engenharia para a dragagem de 12 metros. Segundo o diretor do INPH, dos três portos públicos baianos, o de Ilhéus deve receber mais intervenções do PND. “A partir desse ano se iniciam os estudos, obtenção das licenças junto aos órgãos, até a formação do processo licitatório”. Domenico estima que o Porto de Ilhéus já deve iniciar as obras de dragagem em outubro de 2018.

No PND2 dez portos públicos já estão em estudo desde dezembro do ano passado, com conclusão prevista para daqui a um ano e meio. Domenico acredita que o PND resolverá os principais entraves dos portos públicos do país, no que se refere a melhoria do acesso aquaviário. O Porto de Ilhéus, nos últimos 20 anos, só realizou dragagens de manutenção e, atualmente, os navios estão entrando e saindo com dificuldade porque a profundidade é em torno de nove metros. Então, é prioridade da Codeba a dragagem de aprofundamento, além da revitalização da estrutura portuária, visando tornar o porto mais competitivo”, destacou o presidente da CODEBA, Pedro Dantas.

Fonte: ASCOM / CODEBA

MARCOS BAPTISTA APRESENTA SUAS PRIORIDADES EM SUAPE

Investir na melhoria da infraestrutura e na autonomia do Porto de Suape, desenvolvendo novos negócios, atraindo emprego e renda para a população. Esta foi uma das prioridades elencadas pelo novo presidente do Complexo Industrial Portuário de Suape, Marcos Baptista, durante a cerimônia de apresentação oficial aos colaboradores, realizada na manhã de segunda-feira, dia 23 no auditório do Empresarial Porto de Suape – Governador Eduardo Campos. Em seu pronunciamento, Marcos Baptista, salientou o desafio que o espera ao comandar a gestão do Complexo. “É um orgulho assumir a presidência do Complexo Industrial Portuário de Suape. Este projeto talvez seja o maior case de sucesso de um projeto de desenvolvimento ao longo de vários governos sem sofrer descontinuidade. Isto é uma raridade no Brasil e considero Suape o melhor exemplo neste setor, justamente pelo compromisso de cada governante, cada presidente que passou por aqui”. O novo presidente também pontuou os primeiros sinais de melhoria da economia Pernambucana. “Os jornais dos últimos dias falam em uma leve recuperação da economia no nosso Estado. De acordo com a Agência de Planejamento e Pesquisas de Pernambuco (Condepe/Fidem), o Produto Interno Bruto (PIB) do 3º trimestre cresceu 0,4% em relação aos três meses anteriores, sinalizando uma performance mais otimista.

Fonte: www.suape.pe.gov.br



PORTO DE NATAL VAI RECEBER NOVE NAVIOS COM EQUIPAMENTOS EÓLICOS EM 2017

Esteve em operação no Porto de Natal, trazendo equipamentos eólicos, o navio Aliança Energia, que em 31 de agosto do ano passado já tinha atracado também no Porto de Natal trazendo outras peças de eólica para usinas do próprio Rio Grande do Norte. Tem sido constante o recebimento de equipamentos eólicos pelo Porto de Natal também para outros Estados, como Bahia e Piauí, além de outros tipos de cargas de grande porte para a Paraíba. O Diretor-Presidente da Companhia Docas do Rio Grande do Norte (CODERN) ressalta que “as águas calmas do Rio Potengi facilitam a operação de cargas complicadas”. Vale ressaltar que a retirada dos equipa-

mentos do porto em carretas, também ocorrem da melhor maneira possível, sempre pela madrugada, a fim de não causar transtorno ao trânsito de veículos no período diurno. O Rio Grande do Norte é o Estado com a maior potência instalada em energia eólica no Brasil. Essa potência ultrapassou 2 Gigawatts (GW) em meados de abril do ano passado. Foi o primeiro do país a superar a marca de 2GW em potência eólica. Há aproximadamente 2 mil turbinas eólicas distribuídas por quase 100 usinas em todo o Estado. Até o final de 2017, outros oito navios com equipamentos eólicos estão programados para atracar no Porto de Natal.

Fonte: www.codern.com.br